

São Paulo monta grande esquema

SÃO PAULO — O Estado de São Paulo, que detém o maior colégio eleitoral do país, terá contado todos os votos da eleição presidencial até o próximo sábado. Na capital, a apuração estará encerrada na noite de quinta-feira. Esta previsão é do coordenador nacional da apuração eleitoral do Serpro, Ricardo José Marques de Sá Freire, que fez uma explanação para os representantes dos candidatos sobre o sistema de totalização adotado pela empresa, que será responsável pela apuração de 90% dos votos recolhidos ~~em todo o país. Só o TRE de Minas Gerais~~ não contratou os serviços do Serpro, preferindo o Proderg, empresa vinculada ao próprio estado.

A totalização dos votos em São Paulo será feita em sete núcleos regionais, seis deles distribuídos pelo interior do estado. No total, são 18 milhões 563 mil 715 eleitores, dos quais 690.803 vão inaugurar o direito constitucional de voto aos 16 anos. Para contar esses votos, funcionarão, a partir das 19h de amanhã, 594 juntas apuradoras no interior do estado e 110 na capital, além de três bancadas especiais para apuração das urnas dedicadas a deficientes visuais ou a portadores de problemas físicos graves.

O Serpro deverá processar apenas em São Paulo cerca de 41 mil boletins de urnas, que terão cópias fornecidas aos comitês interpartidários, antes e depois da digitação, em vias preenchidas a mão e pelo computador. Para alimentar os computadores de grande porte IBM 3081 e os equipamentos de porte médio colocados no interior serão usados 90 teclados de digitação no estado. O trabalho do Serpro consistirá em receber os boletins de urna e fornecer as totalizações ao TRE, em disquetes que serão transmitidos ao centro de apuração do TSE, em Brasília, a partir das sedes regionais da Justiça eleitoral. Cerca de 400 empregados do Serpro estarão envolvidos nesse processo.

Gaúchos — Embora o TRE do Rio Grande do Sul enfrente o problema da falta de 200 juizes eleitorais nas suas diferentes comarcas, seu diretor-geral, Leonel Tozzi, garantiu que em 48h estarão concluídos os trabalhos de apuração dos 5 milhões 700 mil votos do eleitorado gaúcho. O resultado da eleição em Porto Alegre será conhecido quinta-feira.

Em cerca de 50% dos 333 municípios do Rio Grande do Sul os resultados sairão nas primeiras horas de quinta-feira. Mas em várias cidades, a apuração não será iniciada logo após o encerramento do sistema de votação em razão da falta de juizes. Os resultados nas grandes cidades, como Pelotas e Caxias do Sul, só deverão sair sexta-feira.

Na manhã de sexta-feira o TRE gaúcho pretende divulgar dados parciais, com números bem próximos dos oficiais, segundo informou o corregedor Gilberto Niederauer Corrêa. "O trabalho vai transcorrer em clima de tranquilidade e absoluta transparência", afirmou o desembargador Manuel Celeste dos Santos, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul.

Belém — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, Raimundo de Paiva Melo, disse que a apuração dos votos no estado será concluída domingo. No Pará estão habilitados a votar 2 milhões 191 mil e 115 eleitores. Desse total, 70 mil 633 eleitores têm de 16 a 18 anos incompletos.

Se a promessa do desembargador Paiva Melo for mesmo cumprida será uma rara oportunidade, dentro das eleições vividas no estado desde a redemocratização do país em 1945, que a apuração dos votos paraenses não ultrapassará os 15 dias.